

N. 27/2/84

## Melhor aproveitamento e auto-suficiência em 84

### • Escola vai assinar acordo com empresa agrícola

A necessidade da intensificação da produção nas escolas e centros educacionais de modo que 1984 seja melhor, tanto em termos de aproveitamento académico, como na auto-suficiência alimentar, foi referida recentemente numa reunião distrital de Educação e Cultura em Ribáuè, Nampula.

O encontro destinava-se à análise do aproveitamento pedagógico do ano lectivo de 1983, planificação do presente e análise do grau de cumprimento das decisões do Ministro da Educação, Graça Machel, que as deixou na sua visita à Província de Nampula.

Constatou-se que o ano lectivo transacto foi relativamente melhor, mas, no entanto, há necessidade de se procurar uma solução imediata para alguns problemas ainda existentes, assim como para a intensificação da produção.

Devido aos seus elevados níveis organizacionais, cumprimento das metas, espírito de dedicação e coragem, durante aquele encontro da Educação e Cultura, foram premiadas algumas zonas de influência pedagógica, directores de escolas, professores e educadores de adultos, com bicicletas, rádios, dinheiro e outros bens materiais.

Por sua vez, a Escola Pré-Universitária de Nampula apresentou e analisou as preocupações e dificuldades que enfrentou em 1983, seu primeiro ano de actividade. Planificou as novas acções e tarefas para o presente ano

lectivo e isso aconteceu por ocasião da abertura do ano novo escolar num encontro para tal promovido, no qual estiveram presentes professores, encarregados de educação, alunos e trabalhadores.

Os participantes discutiram ainda a forma de tornar a escola rentável, dando prioridade à educação patriótica, ligação escola-comunidade e produção agrícola, de acordo com as deliberações do 4.º Congresso do Partido Frelimo.

É daqui que a Escola Pré-Universitária de Nampula prevê para breve a assinatura de um acordo com uma unidade de produção agrícola, por forma a dar a sua contribuição nos trabalhos, inteirando-se ao mesmo tempo da problemática da produção no sector.

Presentemente, esta escola enfrenta dificuldades devido à falta de professores de Português e de Química para as 10.ªs diurnas e 11.ªs classes nocturnas.

José Manuel é o novo director da Escola Secundária de Nampula que, após a sua nomeação, falou por ocasião do início do ano lectivo, apelando aos professores, alunos e trabalhadores, para ajudarem a nova direcção por forma a garantir-se o cumprimento das tarefas deste estabelecimento escolar.

De acordo com o relatório apresentado na altura, ficou a saber-se que o aproveitamento de 1983, foi de 56 por cento, percentagem que é tida como satisfatória.